

Reis vê como bom o nível da campanha

Heitor Reis, secretário-geral do PFL e candidato à Constituinte, afirmou ontem que a campanha eleitoral no Distrito Federal está sendo um exemplo para o Brasil, em matéria de politização do eleitorado. "Em nenhum estado brasileiro estão sendo discutidas teses para a Constituinte como aqui em Brasília" — disse o candidato.



Para Heitor Reis, se por um lado é lamentável que Brasília ainda não possa eleger o seu governador, de outro lado este fato está dando à campanha eleitoral um conteúdo ideológico e uma diversidade de temas que não se vê no resto do país. "O que assistimos por aí é uma briga violenta entre os candidatos a governador, com acusações mútuas e agressões morais que colocam a campanha no mais baixo nível. Isso não acontece em Brasília, até porque são tantos os candidatos com chances de se eleger para o Senado e a Câmara que as críticas trocadas entre eles acabam se perdendo no meio de tantas idéias e sugestões", acrescentou.

"Nós estamos discutindo teses concretas, idéias e sugestões para a Constituinte e o eleitor do DF está participando desse debate intensamente" — disse Heitor Reis, notando que, ao contrário do que muitos afirmam, a disputa está se colocando a nível de ideologia. Pela plataforma e pela postura de cada candidato "é possível ao eleitor perceber se ele é de direita, de esquerda, ou não é nada".

Heitor Reis, que hoje visita as cidades-satélites com as urnas da democracia, nas quais está reunindo sugestões para a futura Constituinte, enfatizou o interesse e o desejo de participação do eleitor do Distrito Federal: "É tanta gente querendo sugerir e propor que já estamos pensando em fazer outras urnas. As duas já existentes estão abarrotadas e difíceis de carregar, tal é o seu peso", concluiu.